

# SURYOYE NR 59

ܣܘܪܝܘܝܐ

SÃO PAULO - ABRIL/2013

## NESTA EDIÇÃO:

<b>ORAÇÃO INICIAL</b>	<b>1</b>
<b>PÁSCOA E RESSURREIÇÃO</b>	<b>2</b>
<b>HISTÓRIA DA IGREJA</b>	<b>3</b>
<b>CULTURA ORIENTAL- IX</b>	<b>5</b>
<b>RITUALÍSTICA- VIII</b>	<b>7</b>
<b>NOTÍCIAS DA COMUNIDADE</b>	<b>7</b>
<b>ORAÇÃO INICIAL ARAMAICO</b>	<b>8</b>
<b>TEXTOS ARAMAICOS- HISTÓRIA DA IGREJA</b>	<b>10</b>
<b>PROGRAMA SEMANA SANTA</b>	<b>11</b>

## INFORMATIVO SURYOYE

Suryoye é um órgão de divulgação interna da Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria.

Layout—Camila Sowmy  
Artigos—Peter Sowmy

## ORAÇÃO INICIAL

### 1) Subiste à Cruz

(sleqet ladslivo)

Subiste à Cruz

Ó Messias nosso Deus,  
Com o corpo que recebeste de Maria,  
Pela vontade do Pai e do Espírito  
Para a Salvação do ser humano.

### 2) Quão triste foi a hora

(mo Henigho uoth xo`atho)

Quão triste foi a hora

Em que saiu o Messias de Jerusalém  
E conduziram-no os pecadores para o  
crucificarem

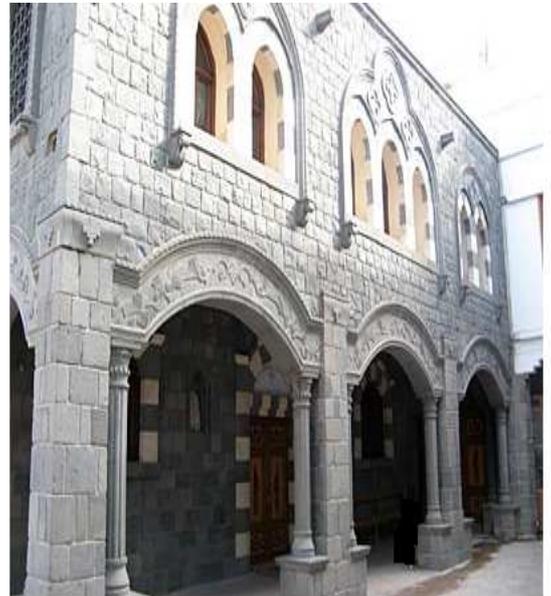
Como troca por haver lhes curado  
As dores e doenças deles.

*(Cânticos da Noite da Sexta-feira de Paixão)*

### 3) Rugiu no Xeol o filhote do leão

(neham baxiul gurio dario)

Rugiu no Xeol o filhote do leão  
E tremeram de medo a Morte e Satanás.  
Brilhou a Luz nos escuros recônditos  
E fugiu a noite da escuridão.  
Ganharam vida e esperança  
Os que haviam morrido desde a  
eternidade,  
De Seu Estando glorioso,



Entrada principal da Catedral do Cinturão - sede do Bispado em Homs / Síria

ܡܫܚܐ ܘܡܪܝܡܐ ܘܡܫܝܚܐ ܘܡܪܝܡܐ - ܣܘܪܝܘܝܐ

Pregou a salvação e livraram-se os presos,  
Das amarras da Morte,  
E levantou-se na Trindade  
Com Potência e Com Vitória  
Envergonhou os crucificadores.

*(Cântico de encerramento da Missa do domingo de Páscoa)*

## IGREJA SIRIACA ORTODOXA

Na Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria as missas são rezadas em aramaico e português, aos Domingos às 11h00 na Rua Padre Mussa Tuma, 3, bairro Vila Clementino, São Paulo/SP. Padre Gabriel está à disposição para atender os fiéis, telefone (11) 5581-6250.

ESTAMOS NA WEB

WWW.IGREJASIRIANSANTAMARIA.ORG.BR

## PÁSCOA E RESSURREIÇÃO

Época de Páscoa.

Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Época de meditação sobre o significado da Ressurreição. É Jesus, Deus manifesto em forma humana que sofreu, foi condenado por insistência de elementos do sinédrio dos sacerdotes judeus em Jerusalém há dois mil anos e levado ao governador romano, Poncio Pilatos, para que fosse dada a sentença final. Todos sabemos que não era intenção do governador Pilatos condenar Jesus porém não havia outra forma de derrotar a morte se não através de Deus que se instalaria entre os mortos e de lá voltaria vitorioso. A partir desse momento, já se podia ter novamente a esperança de o ser humano reencontrar Deus no Paraíso prometido!

Nessa época de Páscoa, uma das palavras mais ouvidas na nossa Igreja, na Igreja de Antioquia, é a palavra “qiomto” (nessa transcrição não colocaremos a vogal “u” após a consoante “q”). Em aramaico, é importante saber que o significado básico é dado pelas três letras da qual derivam muitos outros termos e assim, diversos significados giram em torno desse significado básico com pequenas modificações. Destas três letras básicas ou seja, do radical “qom” teremos vários significados para meditarmos:

- qom = levantou-se (= ficou de pé), por exemplo: “qom ál reghláu” (levantou-se sobre seus pés / suas pernas)
- qom = levantou-se (= ressuscitou), por exemplo: “qom men beth mithe” (levantou-se do meio dos mortos ou seja, ressuscitou, voltou à vida)
- qiomtho = ato de ficar em pé ou de se levantar ou ainda a ressurreição. Essa forma gramatical é feminina. Existe também a forma gramatical masculina: “qiomto”.
- qiomto = ato de se levantar ou de aprumar-se, ato de se apresentar; por exemplo: “qiomto xafíro” = apresentação digna, apresentação de forma boa. Existe um outro significado para “qiomto” que é: aliança, acordo; por exemplo: “ábad qiomto ám malko de nínue” (fez aliança com o rei de Nínive). A título de esclarecimento, vamos lembrar que no momento que duas pessoas faziam um acordo (desde quando existe a escrita) elas se levantavam uma perante a outra e faziam um juramento, daí que “qiomto” cujo radical é “levantar-se” também significa “aliança”.

Lembremos então de todos esses significantes que carrega o radical “qom” e cumprimentemo-nos como nossos antepassados, neste glorioso dia da Ressurreição de Cristo: “**qom moran men qabro !**” (levantou-se Nosso Senhor do túmulo) e com fé respondamos “**baxeroro qom !**” (realmente ressuscitou!).

ܡܪ ܡܘܪܐܢ ܡܢ ܩܒܪܐ  
ܡܘܪܐܢ ܡܢ ܩܒܪܐ



## HISTÓRIA DA IGREJA

(CONTINUAÇÃO DO Nº 58)

Até aqui vimos como evoluiu o cristianismo no mundo antigo principalmente na Ásia Ocidental. Antes de continuarmos, é preciso entender que alguns povos aceitaram rápida e naturalmente a filosofia de Jesus Cristo enquanto outros apresentaram resistência a ponto de perseguirem, violentarem e matarem os que aceitavam o cristianismo.

Se olharmos os primórdios do cristianismo veremos que os primeiros cristãos organizaram-se em Jerusalém, na Judéia, porém isso durou pouco mais de 30 anos pois os judeus logo se rebelaram contra o governo central de Roma e foram dizimados em Jerusalém. Os cristãos, por outro lado, como não comungavam com a filosofia judia, saíram e mudaram a sua central para Antioquia que ficava na Síria. Lá organizaram a Igreja conhecida como Igreja de Antioquia.

Uma das perguntas que o mundo se faz é por que eles se mudaram para Antioquia e não para Roma que era a principal cidade do Império Romano?

A resposta é tanto política quanto religiosa e principalmente, também, cultural.

Historicamente, dos primórdios do cristianismo; da Igreja Primitiva (ou Igreja Original) nos vem o registro da própria Bíblia, no Novo Testamento (em aramaico: *diatíqi Hedátho* – ou – *qíomo Hatho*), no Livro de Atos dos Apóstolos (em aramaico: “*praksis da xeliHe*”) capítulo 11 versículo 26 onde lemos: “... e durante todo um ano eles tomaram parte nas reuniões da comunidade e instruíram grande multidão, e desde então, pela primeira vez, foram chamados, em Antioquia, os discípulos, pelo nome de cristãos.” (tradução livre da versão PexiTa da Igreja Siríaca Ortodoxa).

Outra parte da resposta está em podermos dizer que a questão política dizia respeito à consideração que os imperadores em Roma pensavam: consideravam-se divindades e isso os cristãos não aceitavam pois Deus é único e, como Jesus ensinou, Ele não é rei temporal desse mundo; o Reino dEle não tem fim é o Reino da Vida Eterna e no início, se os apóstolos houvessem ido diretamente a Roma, certamente seriam perseguidos e mortos lá (como foi S. Pedro) e a pregação de Jesus morreria antes de se propagar ao mundo. A escolha então foi que do Oriente se irradiasse o Conhecimento Divino para o mundo todo e Antioquia seria um ponto estratégico e interessante para que isso ocorresse; afinal, lá já havia a Igreja de Cristo e não era perseguida pelo governo central.

Religiosamente é porque os povos da Síria, Mesopotâmia e adjacências, já tinham entre eles diversas práticas ritualísticas que coincidiam com as dos cristãos, tal como o batismo, a oferenda de pão e vinho, o incenso, o nascimento de um deus de uma mulher virgem, deus esse que seria sacrificado para salvar a humanidade e com isso derrotaria a morte. Nossos antepassados faziam parte desses povos e por isso de imediato adotaram o cristianismo.

Vejamos o que dizem alguns sábios da Igreja de Antioquia sobre os siríacos pré-cristianismo e também da era cristã bem como seus conhecimentos e sabedoria.

1) Severo Sebokt, bispo de Quenecherin em 661 d.C.

“ Que os babilônios eram siríacos, creio que pessoa alguma negaria. Por conseguinte, cometem um enorme erro os que dizem que não é possível que os siríacos saibam qualquer coisa sobre isso posto que os siríacos foram os inventores e os primeiros mestres nessas matérias. Ptolomeu de imediato dá testemunho no *Sintaxe* (\*) quando ofereceu a origem sobre o cálculo do sol, da lua e dos cinco planetas; ele não começa pela era (=pelos anos) dos reis gregos mas pela dos reis da Babilônia, digo de Nabucodonosor, rei dos Assírios. Digo pois de Nabucodonosor que não é aquele dos dias de Daniel, o profeta, mas outro anterior a este. Propôs então Ptolomeu no *Sintaxe* que os anos iniciariam com esse Nabucodonosor, o primeiro, a saber dos reis dos babilônios e persas, até Felipe o macedônio após o qual, Alexandre que construiu Alexandria, em 424 anos. Enquanto mostra através disso que o início e o fundamento dos cálculos que fez, nos babilônios ele encontrou e não nos gregos; e portanto sobre esse fundamento que daqueles encontrou, sobre ele aumentou e incrementou esses cálculos que ele fez.”

- in: *Le Traité sur les "Constellations" Ecrit, em 661, par Sévère Sébekt Évêque de Qennesrin* – par **F. Nau**, Paris, 1931

(\*) **Sintaxe** era o nome grego e passou a ser conhecido na Idade Média, na Europa como *Almagesto*.

2) Severo Yáqüb, bispo de Beirute e Damasco em 1.954 d.C.

“ A Igreja Siríaca-

Nacionalmente pois; entre as nações civilizadas dos primeiros séculos com orgulho a colocou. Formaram-na os assírios e os arameus digo, os quais foram os primeiros que ensinaram à humanidade os conhecimentos e as artes e assim trocaram a ignorância do mundo pelo sedentarismo e civilização..... Eclesiasticamente falando, ela ocupa um alto e excelso degrau na Igreja de Cristo; em primeiro lugar foi a primeira entre todas as nações que abraçou o cristianismo e na iluminação do evangelho brilhou. Em segundo lugar porque a Cátedra Santa de Antioquia é dela, aquela que por São Pedro, chefe dos apóstolos, foi fundada e por ele o degrau patriarcal foi obtido e organizado...”.

- in: *maketebonutho de`íto surioito dantiukh* (subtítulo: History of the Syrian Church of Antioch – by **Severius Jacob the Syrian Metropolitan of Beirut and Damascus** – Part I – 1954) .

Observemos no entanto que a nossa Igreja de Antioquia, apesar de seu início ter por base os povos da Mesopotâmia e adjacências, não se propôs a ser uma comunidade fechada mas ao contrário, tal como as filosofias religiosas dos assírios, babilônios, arameus e demais povos mesopotâmicos, era uma Igreja aberta universal e por isso dizemos no nosso credo “ *Cremos em um só Deus, Pai que detem tudo, criador dos céus e da terra e de tudo que é visível e invisível.....e numa Igreja Santa católica e apostólica...*”. O termo “católica” significa “universal” ou seja, aberta ao universo. E que universo é esse? É o universo de todos os que quiserem aceitar o Evangelho de Cristo.

Em seguida, se olharmos a história de nossa Igreja, veremos que logo os nossos mestres passaram a pregar por todo o Oriente e chegaram até a Índia, China e Japão. Como naquela época as viagens eram demoradas, estruturaram a Igreja com sua hierarquia vinda do paganismo mesopotâmico, o sumo sacerdote já era o Patriarca de Antioquia e ele nomeava os “*maferione*” que nomeavam os episcopos e padres que pregavam e fundavam novas igrejas.

Cada um desses “*maferione*” tinha o mesmo poder administrativo do Patriarca de Antioquia porém, para questões teológicas, filosóficas, ritualísticas e morais, sempre consultavam Antioquia pois lá era a referência. Assim é até hoje; nossas igrejas na Índia, Europa, Austrália e continente Americano, voltam-se sempre à Cátedra de Antioquia como referência.

Por isso, num dos dípticos oramos a Deus que proteja e auxilie nossos prelados, desde o padre até o Patriarca pois deles dependemos em questões de verdadeira fé.

(*Os textos originais em aramaico, de Severo Sebekt e de Severo Yáqüb das referências, encontram-se ao final dessa edição*).

## CULTURA ORIENTAL – IX

(CONTINUAÇÃO DO Nº 58)

### Contos de Alívio (de diversão)

Entre os séculos XII e XIII surgiram no seio da Igreja de Antioquia diversos autores, entre eles os que mais se destacaram foram **Youhannon Bar Maádaní**, depois **Patriarca Bar Maádani** e **Gregorios Bar Ebroio**, depois, **Maferiono** do Oriente e também **Ma-**

**feriono** de Nínue (é conhecida na história pelos ocidentais como Nínive, a antiga capital dos Assírios; hoje, bem próximo às ruínas que sobraram localiza-se a cidade de Mossul, no Iraque). Vamos

antes conhecer um pouco dos escritos de Gregorios Bar Ebroio e sua biografia.

Malatya fica no sudeste da Turquia, no caminho entre Amid (atual Diarbekir) e Kharput (atual Elazig) e entre 1094 e 1293 foi a sede do Patriarcado da Igreja de Antioquia. Lá nasceu Gregorios em 1226. Filho de um médico de nome Ahrun (Aarão) que havia vindo da Mesopotâmia, atravessado o rio Eufrates e se instalado em Malatya e, desde tempos imemoráveis, todo aquele que atravessa o rio Eufrates em direção ao Ocidente, na Mesopotâmia, davam-lhe a alcunha de **ebroio** pois, em aramaico, **ebar** significa atravessar e **ebroio** é o sujeito que atravessa. (a título de informação, lembremos que no Velho Testamento, Abraão e seus descendentes eram chamados de **ebroie** e a palavra ocidentalizada nos dá **hebreus**, pois Abraão havia deixado sua terra natal, Ur, na Mesopotâmia e atravessado o rio Eufrates em direção ao Ocidente). Ainda com relação ao cognome de Gregorios, os estudiosos ocidentais, influenciados pelo Velho Testamento, pensaram erroneamente que seu pai, o médico Ahrun fosse judeu pois era conhecido como **Ahrun ebroio**. Esse erro persiste até hoje, apesar de em 1877 o padre maronita Augustino Scebabí (leia chebabí) e depois dele o padre ortodoxo Youhannon Dolabani em 1926, cada um baseando-se em cópias de livros quase da época de Gregorios Bar Ebroio e de lugares diferentes, imprimiram coletâneas de poesias e versos de Gregorios Bar Ebroio e entre esses poemas, uma estrofe chamou a atenção, composta pelo próprio Gregorios Bar Ebroio, negando a origem religiosa judia. Eis a tradução livre:

*Se o Senhor Deus a Si próprio chamou de Samaritano  
Não te envergonhes se te chamarem Filho do hebreu  
Pois é do Eufrates que é rio essa alcunha  
E não da maculada fé e nem do Livro*

Algumas observações:

-**Senhor Deus** é Jesus Cristo e Ele se pôs como o Bom Samaritano (Lucas capítulo 10, versículos 30 a 37); sendo que para os judeus do tempo de Cristo, ser chamado de samaritano seria uma ofensa.

-**maculada fé**: para Gregorios a religião dos judeus era maculada pela morte de Jesus (Mateus capítulo 27, versículo 26).

-**Livro**: aqui é o Velho Testamento.

(Ao final da edição encontra-se a estrofe no original aramaico).

Gregorios Bar Ebroio foi um filósofo, médico da corte do imperador mongol Hulagu Khan e de sua rainha, a imperatriz Doqoz Khatun (ela era cristã da Igreja Assíria de Oriente que seguia os ensinamentos de Nestor), foi também astrônomo no observatório de Maraga, capital cultural do império mongol. Maraga localizava-se próxima de Urmia na Pérsia (atual Irã). Urmia foi um grande centro cultural assírio até o início do século XX.

Como prelado do mais alto nível hierárquico da Igreja de Antioquia, conhecido como *Maferiono*, acima dele só havia o *Patriarca*, sábio, como eram os prelados e patriarcas da Igreja de Antioquia, Gregorios Bar Ebroio assumiu, tal como seus mestres da Igreja de Antioquia, um ecumenismo cristão desconhecido no Ocidente e ficou famoso seu capítulo IV do livro conhecido como "**kethovo de yawno**" (a tradução do aramaico seria: "livro da pomba"):

"Quando eu medito sobre o assunto, mais me convenço de que essas disputas entre as diferentes Igrejas cristãs não são uma questão de substância factual, mas de palavras e de terminologia, pois todas elas confessam que Nosso Senhor Cristo é Deus perfeito e um perfeito humano, sem qualquer confusão e mistura das naturezas ..."

Dessa forma, não havia para ele a diferença de adeptos de Leão de Roma, Nestor de Constantinopla, Cirilo de Alexandria e outros pois, todos confessavam a mesma fé.

Escreveu mais que 30 livros, entre eles ficaram famosos:

- Breve História das Nações
- História das Nações (3 volumes desde a pré-história até o seu tempo). Esse livro é referência principalmente sobre a era das Cruzadas e imediatamente posterior, relatando os fatos da época com clareza e sem paixão que os distorcesse.
- Livro de Ética
- Livro de Gramática
- Antologia Poética
- Livro de Contos Que Aliviam (traduzido ao inglês com o título de "contos que provocam riso")
- Livro de Análise Bíblica

No nosso estudo, nesse momento, escolhemos alguns contos de sua coletânea: "*Contos que aliviam*".

**Conto nr. 252** - Um certo professor costumava dizer: "Uma grande parte da aprendizagem me escapou, aquela que eu tinha vergonha de aprender com os homens que eram meus inferiores. Portanto ó meus discípulos, não considereis para vós como desgraça se tiverdes que perguntar aos que vos são inferiores, pelo que podereis tornar-vos perfeitos e completos."

**Conto nr. 397** - Um certo homem viu em seu sonho como se estivesse fritando esterco; e veio a um intérprete de sonhos para que lhe explicasse isso. Disse-lhe o intérprete: "Dá-me um zuzo para que te faça a interpretação". Respondeu-lhe então o homem: "Se eu tivesse um zuzo compraria peixes com ele e os fritaria, e não fritaria esterco."

(**obs.:** "zuzo" designa uma moeda que pesava perto de 5 gramas de prata, hoje equivaleria a trinta reais; em aramaico o plural é "zuzé" porém, aqui, nós utilizamos a forma tradicional em português: "zuzos")

**Conto nr. 401** - Um outro viu em sonho um certo ator que há muito havia falecido e perguntou: "O que Deus tem feito para ti?" E o ator respondeu-lhe: "Ó tolo, que esperavas que Ele me fizesse? Teria Ele uma filha a quem Ele me desse para casar-se? Ele tem feito (para mim) o que Ele faz a todos os humanos que morrem."

**Conto nr. 402** - A esposa de um certo homem viu em seu sonho como se um homem estivesse lhe dizendo: "que preferirias: dez crianças normais ou três que valem por dez?" E, como ela nada houvesse respondido, acordou e relatou a seu marido. Disse-lhe seu marido: "Se o vires novamente falando contigo, tu dize-lhe: não, mas eu preferiria ter três crianças que valessem por dez.". E sucedeu na noite seguinte, quando ela estava dormindo e viu novamente aquele que havia perguntado, e ela disse aquilo que seu marido lhe instruíra. E depois de algum tempo ela deu à luz três filhos, um após o outro, e os três tornaram-se capitães de mil; e foram homens famosos no mundo.

**Conto nr. 410** - Uma certa mulher disse a um dos sábios "eu vi em meu sonho um gato preto que entrou na barriga do meu marido, e dela tirou algo que comeu". E disse-lhe ele: "Se teu sonho for real, no meio da noite virá um certo ladrão negro, entrará na loja de teu marido e dela roubará cento e quinze zuzos."

E quando aquele dia passou e sobreveio a noite, a loja dele foi arrombada, e aquela exata quantia de dinheiro foi roubada. E quando o homem negro que aquecia o balneário fora capturado e o castigaram, ele confessou que fora ele quem havia invadido a loja. E quando algumas pessoas perguntaram ao intérprete de sonhos, dizendo: " Como poderias adivinhar essas coisas?" Disse: "O gato, a interpretação é um ladrão, e a negritude da cor dele indicou o ladrão, e a barriga era o armazém, e a quantia de zuzos vem do número que a palavra gato indicava."

(**obs.:** em aramaico o substantivo gato é "QTW" – não se escrevem as vogais e lê-se "qáTu"; as três consoantes "Q", "T" e "W" possuem os seguintes valores numéricos: 100, 10 e 5, respectivamente, com isso, a palavra indica também a soma das três consoantes, ou seja: 115).

Para saber mais:

BUDGE, E. A. WALLIS - *THE LAUGHABLE STORIES COLLECTED BY MAR GREGORY JOHN BAR-HEBRAEUS* - London, 1897.

WENSNICK, A. J. - *BAR HEBRAEUS' s BOOK OF THE DOVE* - Leyden, 1919.

SCEBABI, PATRE AUGUSTINO - *CARMINA GREGORII BAR-HEBRAEI* - Roma, 1877.

## RITUALÍSTICA – VIII

Os ensinamentos que nos deixou Nosso Senhor Jesus Cristo estão contidos nos quatro primeiros livros do Novo Testamento (em aramaico: **diatíqi Hedátho** – ou – **qíomo Hatho**) conhecidos como Evangelhos (em aramaico utilizamos a palavra grega: **euangueliôn**). Evangelho significa “boa notícia” e é obrigatória a leitura de um trecho de um dos quatro Evangelhos em todas as cerimônias.

Em verdade, na Igreja de Antioquia como toda a cerimônia é cantada, também o Evangelho é cantado e somente pode ser cantado pelo sacerdote. Os diáconos não devem cantar o Evangelho.

O Evangelho sempre é precedido por um canto de “aleluia”. Na cerimônia da missa essa “aleluia” é cantada por todo o povo junto com os diáconos logo no início. Em todas as outras cerimônias um único diácono entoava um solo no qual ele canta uma única palavra – “aleluia” modulando em melismas musicais e quando esse diácono terminar entram em coro todos os diáconos e o povo cantando um versículo de um salmo (dependendo do dia, hora e também da cerimônia o versículo muda) finalizando o canto coletivo por “aleluia”.

Observemos o contraste que a ritualística cria, enquanto os diáconos cantam um versículo de algum Salmo (**mazmuro**, em aramaico) do Velho Testamento (em aramaico: **diatíqi átiqto**), o sacerdote lhes anuncia, também através do canto a esperança (**sevartho**, em aramaico) do Novo Testamento.

### Notícias da Comunidade

- 1) **Almoço de Páscoa** – A Diretoria Social, como faz todo ano, realizará neste ano também, o tradicional Almoço de Páscoa. Será uma bela confraternização para coroar o Domingo de Páscoa (5 de maio). Os interessados poderão procurar a Sra. Jacqueline Bustamante.
- 2) **Aulas Dominicais** – No segundo semestre deste ano, a Diretoria Cultural com o apoio da Diretoria Social e sob a orientação de Padre Gabriel Dahho, ministrarão às crianças da comunidade, aulas dominicais. As crianças estão convidadas a participar, a partir das 11:30 horas, dessas aulas no Salão Inferior do Anexo da Igreja. Para isso, a Diretoria Social junto com a Diretoria de Patrimônio reformaram e prepararam adequadamente esse Salão, dotando-o de equipamentos que tornaram o ambiente atraente e agradável às crianças. Os pais que quiserem chegar logo no início da missa (11:00 horas) poderão deixar seus filhos e filhas com a professora. A orientação pedagógica será da Sra. Jacqueline Werdo Bustamante que é pedagoga enquanto que a orientação religiosa será do Padre Gabriel Dahho. Teremos uma catequista para ministrar as aulas.

A previsão é que a reunião termine às 11:50 horas e as crianças depois seguirão para a igreja onde receberão a comunhão junto com os outros fiéis.

Estamos empenhados em formar nossas crianças dentro dos padrões morais de nossa Igreja Síriaca de Antioquia e solicitamos aos pais toda colaboração possível.

Até o início das aulas dominicais, Padre Gabriel deverá dar mais informações.









Programa da Semana Santa Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria				ܣܘܪܝܘܝܗ ܕܟܘܪܕܝܢܐ ܕܣܘܪܝܘܝܗ ܕܩܝܫܝܢܐ ܕܩܝܫܝܢܐ ܕܩܝܫܝܢܐ		
Dia	Mes	Comemoração	Hora ܡܨܐ	ܦܘܪܝܢܐ	ܦܘܪܝܢܐ	ܦܘܪܝܢܐ
28	abril	Ramos	11:00	ܐܘܫܡܥܝܠܐ	ܦܘܪܝܢܐ	ܦܘܪܝܢܐ
28	abril	Vigília das 10 Virgens	19:00	ܡܘܨܝܢܐ	ܦܘܪܝܢܐ	ܦܘܪܝܢܐ
2	maio	Santos Sacramentos	10:00	ܦܘܪܝܢܐ ܕܩܝܫܝܢܐ	ܦܘܪܝܢܐ	ܦܘܪܝܢܐ
2	maio	Lava-pés	20:30	ܦܘܪܝܢܐ	ܦܘܪܝܢܐ	ܦܘܪܝܢܐ
3	maio	Paixão e Morte de Cristo	20:30	ܦܘܪܝܢܐ ܕܩܝܫܝܢܐ ܕܦܘܪܝܢܐ	ܦܘܪܝܢܐ	ܦܘܪܝܢܐ
5	maio	Ressurreição de Cristo - Páscoa	11:00	ܦܘܪܝܢܐ ܕܩܝܫܝܢܐ	ܦܘܪܝܢܐ	ܦܘܪܝܢܐ





O Conselho e a Diretoria Executiva  
da  
Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria  
e a  
Liga das Senhoras da Igreja de Santa Maria  
e o  
Revmo. Raban Gabriel Dahho

*desejam a todos os fiéis da Igreja Siríaca Ortodoxa no Brasil*

*Feliz Páscoa!*

ܣܘܪܝܘܝܗ ܘܢܝܘܢܝܗ ܘܡܝܘܢܝܗ ܘܡܫܝܚܝܗ

#### SOLIDARIEDADE

A **IGREJA SIRIAN ORTODOXA SANTA MARIA** contribui com diversas obras sociais. Mensalmente auxilia uma instituição de idosos. Trabalha em prol de orfanatos e anualmente contribui com donativos na Campanha do Agasalho.

Faça tua parte. Contribua com donativos que podem ser pecuniários. Veja no endereço de internet:

<http://www.igrejasiriansantamaria.org.br/contribuicao.htm>